

O resultado agregado das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), que corresponde ao somatório do superávit com o déficit acumulado, fechou o 3º trimestre de 2018 com um aumento de R\$ 13 bi. O dado passou de R\$ -28,9 bi no 2º trimestre para R\$ -15,9 bi em setembro/2018, conforme mostra a Tabela 1.2.1 do Relatório "Estatística Trimestral - Setembro/2018". [Clique para acessar o Informe](#).

O desempenho satisfatório dos investimentos propiciou melhora na solvência do sistema, com a redução de R\$ 10 bi do déficit acumulado e com o aumento de R\$ 3 bi do superávit acumulado. Os resultados decorreram principalmente da valorização dos ativos financeiros de renda variável e da recuperação gradual da atividade econômica.

A evolução dos indicadores foi significativa em relação aos resultados do 2º tri/18, sendo que a Previc segue acompanhando a dinâmica de solvência do setor, conforme consta em seu Relatório de Estabilidade da Previdência Complementar (REP).

No mesmo período, os ativos totais do sistema cresceram R\$ 26 bi, atingindo o montante de R\$ 873,4 bi (Tabela 1.2.2). Os fundos de investimentos, que correspondem a 65,9% dos ativos totais, foram os ativos que apresentaram maior crescimento no trimestre, na ordem de R\$ 25 bilhões.

As informações das EFPC e dos seus planos de benefícios podem ser obtidas no relatório produzido pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). O documento apresenta, de forma consolidada, os investimentos, as provisões matemáticas, os resultados e os fundos, além dos valores de contribuições, pagamentos de benefícios, receitas e as despesas administrativas, disponíveis na base de dados da Previc.

Fonte: Previc, em 23.11.2018.